



6º PLANO DE AÇÃO DE GOVERNO ABERTO NO ÂMBITO DA OGP

1ª REUNIÃO DE MONITORAMENTO DO COMPROMISSO 3

INFORMAÇÕES GERAIS DA REUNIÃO:

- 1. Data:** 10.05.2024
- 2. Local:** Reunião virtual –Aplicativo Microsoft Teams

PARTICIPANTES PRESENTES:

- 1. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**
 - a. Máira Murrieta Costa
 - b. Natalia Matano
- 2. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)**
 - a. Luana Sales
- 3. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)**
 - a. Debora Drucker
 - b. Juliana Fortaleza
- 4. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**
 - a. Andréa Carvalho Vieira
- 5. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)**
 - a. Vanessa Jorge
- 6. Ministério da Defesa**
 - a. Fernanda das Graças Correa
- 7. Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)**
 - a. Luís Sayao
 - b. Lilian Marback
- 8. Rede Brasileira para Educação e Pesquisa (RNP)**
 - a. Leandro Ciuffo

- 
- b. Carolina Felicissimo

9. Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)

- a. Sigmar de Mello Rode
- b. Edna Montero

10. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

- a. Fernanda Antônia da Fonseca Sobral

11. Rede Brasileira de Reprodutibilidade (RBR)

- a. Olavo Amaral
- b. Clarissa F. D. Carneiro

12. GO FAIR Brasil

- a. Silvana Ap. B. Gregorio Vidotti
- b. Viviane Veiga

13. Equipe de Monitoramento

- a. Raquel Aparecida Pereira (CGU)
- b. Ellen Caroline Rocha (CGU)
- c. Maíra Póvoa (CGU)
- d. Priscilla Ruas (CGU)
- e. Thalita Ary (CGU)


TÓPICOS ABORDADOS

- Informes gerais.
- Apresentação sobre o processo de execução e monitoramento.
- Revisitar os marcos e seus respectivos prazos de execução.

DESENVOLVIMENTO

A reunião iniciou-se com a equipe de Governo Aberto da Controladoria-Geral da União (CGU) dando boas-vindas e agradecendo o apoio e compromisso de todos os atores envolvidos na execução do Compromisso 3.

Em seguida, a equipe da CGU apresentou os principais aspectos do processo de monitoramento e implementação do 6º Plano de Ação Nacional, conforme as seguintes etapas:

- 
- a) **Reunião de Execução do Compromisso:** realizadas para garantir a execução das ações do compromisso, dentro do prazo, sendo o coordenador responsável por sua organização.
 - b) **Relatórios de Status de Execução - RSE:** elaborados trimestralmente para dar transparência ao processo de execução do compromisso e fornecer informações para a produção do Relatório de Autoavaliação. O relatório é solicitado pela CGU e fornecido pelo coordenador, que conta com todo o grupo de execução para sua elaboração.
 - c) **Reuniões de Monitoramento para cada Compromisso:** tem o intuito de avaliar os avanços e desafios de cada marco do compromisso; confirmar as informações do RSE; e definir os encaminhamentos. A CGU é responsável pela organização trimestral desses encontros.
 - d) **Reunião de Coordenadores:** é uma oportunidade para discutir a metodologia de trabalho e de monitoramento do Plano; apresentar os resultados, avanços e desafios; e trocar experiências. Esses encontros são organizados semestralmente pela CGU e contam com a presença dos coordenadores de compromisso e equipe de monitoramento.
 - e) **Reunião com a Sociedade Civil:** busca apresentar resultados sobre a implementação do plano de ação e coletar comentários. A metodologia para realização dessas reuniões está em elaboração.
 - f) **Atualização Obrigatória:** tem o intuito de revisar o progresso do plano de ação, avaliar seu contexto operacional e considerar outras informações relevantes que podem influenciar a execução do plano de ação no período restante de dois anos. A metodologia para realização dessa atualização está em elaboração.
 - g) **Relatório Final de Autoavaliação:** tem o objetivo de documentar o progresso geral do plano de ação com base nos RSEs e interlocução com a sociedade. O documento é elaborado pela equipe de da CGU, com base nas informações fornecidas pelos coordenadores de compromisso e na avaliação da equipe de monitoramento sobre a execução do plano.
 - h) **Mecanismo de Avaliação Independente – IRM:** é um órgão independente da OGP que fornece relatórios baseados em evidências e objetivos para responsabilizar os membros da OGP e apoiar os seus esforços de governo aberto. Ao longo do 6º Plano, serão elaborados dois relatórios. Os documentos são feitos a partir das informações apresentadas no site de governo e pela equipe de monitoramento; do relatório de autoavaliação e RSEs; e de entrevistas.

A equipe destacou que, em qualquer tempo, a equipe de monitoramento poderá estabelecer contatos com a coordenação do compromisso e organizações envolvidas na execução, com o intuito de sanar dúvidas, solicitar participação em atividades que dizem respeito à temática ou afins. Do mesmo modo, a equipe da CGU poderá ser contatada no sentido prestar orientações quanto ao processo de execução e/ou monitoramento do Plano, bem como apoiar em questões pontuais que afetem a execução das atividades previstas.

Após a apresentação do fluxo, os presentes puderam sanar dúvidas e compartilhar experiências relativas a alguns desses processos. Em especial, foi dada oportunidade para que contribuíssem com sugestões e apontamentos gerais.

Em seguida a coordenadora do compromisso 3 “Transparência, participação e colaboração na pesquisa e produção científica”, Maíra Murrieta, apresentou o andamento das atividades no período de janeiro a março de 2024. Iniciou informando que o kick-off do Compromisso 3, ocorreu em dezembro de 2023, com a finalidade de engajar as instituições a se engajarem na organização de eventos ainda no 1º Semestre de 2024 de modo a promover a discussão sobre colaboração, transparência e reprodutibilidade na ciência nas conferências temáticas, livres e estaduais a serem realizadas no âmbito da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Notícia sobre a reunião de kick-off: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2023/12/mcti-realiza-reuniao-para-discutir-ciencia-aberta>.

A coordenadora ressaltou que alguns marcos atrasaram em função do empenho dos participantes do grupo no contexto das conferências livres.


ACOMPANHAMENTO E ENCAMINHAMENTOS:

MARCOS	DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO	AJUSTE DE DATA DE CONCLUSÃO	RESPONSÁVEIS	OBSERVAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS
Marco 1 – Inclusão da pauta de colaboração, transparência e reprodutibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI), por meio das conferências nacionais (CNCTI)	Agosto/2024		MCTI* IBICT MD CNPq CAPES ANPG SBPC	Observações sobre o marco: Realização das conferências livres relativas ao tema da ciência e tecnologia. Foram Realizadas três dessas conferências no âmbito da 5º Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Conferência Livre - "Ciência Aberta: desafios e oportunidades"; Conferência Livre - “Acesso Aberto: possibilidades e Limites dos Acordos Transformativos e APCs”; e Conferência Livre – “Reprodutibilidade na Pesquisa Brasileira”.
Marco 2 – Realização de debate sobre a temática do compromisso na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta.	Dezembro/2024		SBPC* CAPES IBICT EMBRAPA MD FIOCRUZ CNPq ABEC ANPG RBR	Observações sobre o marco: Houve o lançamento do jornal da SBPC com o tema de ciência aberta no dia 05 de abril e a ideia é que alguns artigos sobre o tema sejam incluídos nas publicações seguintes. Também ocorrerá a Reunião Anual da SBPC, em julho, em Belém, e será realizada a mesa redonda sobre ciência aberta – título: “Como podemos contribuir para uma política de ciência aberta”.
Marco 3 – Identificação de áreas, temas e tecnologias estratégicas e críticas para a autonomia tecnológica do país	Dezembro/2024		MD* MCTI IBICT EMBRAPA CNEN ANPG IPAM	Observações sobre o marco: publicação de portaria de temas de interesse da defesa (PORTARIA GM-MD Nº 1.112, DE 4 DE MARÇO DE 2024).
Marco 4 – Elaboração de proposta de como	Fevereiro/2025		IBICT* EMBRAPA RBR	Observações sobre o marco: documento conjunto de recomendação sobre práticas de

incorporar práticas abertas nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições, a partir do 5º Plano de Ação Nacional				ciência aberta seja incluído no marco do compromisso 4. Encaminhamentos: esse documento preliminar será encaminhado pela RBR para diretoria da capes.
Marco 5 – Identificar ações orçamentárias já existentes que possam vir a dar suporte à ciência aberta, propondo a criação de planos orçamentários	Março/2025		IBICT* MCTI RNP ANPG	Observações sobre o marco: ocorreram duas reuniões para organizar a execução do marco. Foi decidido que o MCTI será o coordenador das ações. Identificaram 4 ações orçamentárias, sendo 2 dentro da capes e 2 no CNPQ.
Marco 6 – Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta	Fevereiro/2026		FIOCRUZ* IBICT EMBRAPA RBR	Observações sobre o marco: A responsabilidade pela execução foi transferida para a Sielo, pois já coordenou a mesma iniciativa no plano de ação anterior. A Sielo está fazendo nova proposta de comitê gestor para o OKBR.
Marco 7 – Elaboração da política de Ciência Aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)	Dezembro/2026		MCTI* IBICT MD CNEN SBPC	Observações sobre o marco: ainda não iniciou, porém os marcos 1, 2 e 3 servirão de subsídio para a implementação do marco.
Marco 8 – Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis	Dezembro/2026		IBICT* CNEN EMBRAPA MD IPAM	Observações sobre o marco: a execução ainda não iniciou formalmente em razão da realização as conferências livres, porém estão mapeando as promessas e ações de ciência aberta e irão identificar quais poderão ser efetivamente implementadas.
Marco 9 – Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso Realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes,	Março/2027		MCTI* IBICT MCTI MD RBR ABEC SCIELO GO FAIR BRASIL	Observações sobre o marco: entre março e abril já foram realizadas 3 conferências bem como também destacou outras iniciativas. A Capes realizou conversas para a realização de ações de sensibilização e estão estruturando um documento com essas iniciativas. Encaminhamentos: preencher formulário para sistematização das ações já realizadas e as previstas até o dia 10 de junho .

colaborativas e reprodutíveis			<p>CAPES IBICT MD ABEC RBR ANPG SCIELO</p> <p>CAPES IBICT MD RBR ABEC SCIELO GO FAIR BRASIL</p>	
Realização de ações de sensibilização e valoração dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência aberta				
Realização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências				
Marco 10 – Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta	Junho/2027		<p>IBICT*</p> <p>CNEN EMBRAPA FIOCRUZ RNP GO FAIR BRASIL</p>	Observações sobre o marco: será elaborado um livro sobre as infraestruturas.
Marco 11 - Identificação da presença da Ciência Aberta nas iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores brasileiros no país e para repatriar pesquisadores	Dezembro/2025		<p>MD*</p> <p>MCTI ANPG SBPC</p>	Observações sobre o marco: o Ministério da Defesa destacou que irão, em breve, lançar o programa “Cérebros - Programa Nacional de Atração, Qualificação e Fixação de Recursos Humanos na Base Industrial de Defesa”.
Marco 12 – Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis	Junho /2027		<p>RBR*</p> <p>IBICT CNEN EMBRAPA FIOCRUZ ANPG ABEC GO FAIR BRASIL</p>	Observações sobre o marco: a execução ainda não iniciou formalmente.
Marco 13 – Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)	Junho/2027		<p>IBICT*</p> <p>MCTI CAPES RNP RBR SBPC IPAM</p>	Observações sobre o marco: Sobre marco 13, houve discussão sobre a possibilidade de retirar o marco do plano, então vão analisar a viabilidade de implementar o marco.

Por fim, a equipe apresentou alguns informes aos presentes. Informou que a CGU está coordenando o Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20 que tem o objetivo prioritário de “Contribuir para um mundo justo e um planeta sustentável por meio da promoção da integridade e de mecanismos anticorrupção”. O encontro do G20 acontecerá, em novembro de 2024, no Rio de Janeiro.



Também informou que a CGU está trabalhando na atualização da portaria de indicação dos representantes do Comitê Interministerial de Governo Aberto (CIGA) para os ministérios que solicitaram alteração. A CGU, como órgão coordenador do CIGA, está em articulação constante com esse grupo para engajá-los no 6º Plano de em outros projetos relativos à temática de governo aberto. Todos os membros foram convidados a acompanhar a execução das ações dos compromissos.

A CGU mencionou sobre a realização do 5º encontro de governo aberto, nos dias 10 e 11 de abril, na cidade de Osasco/SP, ocasião em que foi lançada a Rede Brasileira de Governo Aberto. Segundo Raquel Pereira, a Rede é uma articulação de representantes da sociedade civil, de órgãos governamentais e da academia para troca de experiências e fortalecimento dos debates e iniciativas de governo aberto no país. O evento reuniu cerca de 250 participantes.

Por fim, compartilhou que nos dias 27 e 28 de maio será realizada uma atividade formativa (Diálogos virtuais sobre Governo Aberto) para servidores públicos federais, em celebração da Semana de Governo Aberto (Open Gov Week) período definido internacionalmente pela OGP.

A próxima reunião de monitoramento ficou agendada para o **dia 02 de julho, às 10h.**